



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DA SECRETARIA  
FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

**ATA** da quinta reunião ordinária do **FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ**. Data: 26 de março de 2010 - horário: 09h45min às 17h. Local: Barrudada Tropical Hotel – Salão Xingu. Av. Mendonça Furtado, nº 4120, Bairro Liberdade, Santarém-PA.

01	Aos vinte e seis dias do mês de março de 2010, às 09h45min, deu-se início à quinta reunião
02	ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO
03	DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ, no Barrudada Tropical Hotel – Salão Xingu, sito à
04	Av. Mendonça Furtado, n. 4120, Bairro Liberdade, Santarém-PA, tendo como instituição
05	anfitriã a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Estiveram representadas na
06	reunião as seguintes instituições: Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), na pessoa da
07	Profa. Dra. Ney Cristina Monteiro de Oliveira, Secretária Adjunta de Ensino, representando
08	a Profa. Dra. Maria do Socorro da Costa Coelho (Presidente do Fórum), acompanhada do
09	Prof. Dr. Licurgo Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do Plano de Formação Docente do
10	Pará (PARFOR-PA) e pela Profa. Msc. Leila L. Magalhães, assessora; Ministério da
11	Educação (MEC) / Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES) na pessoa
12	do Assessor, Sr. Adi Balbinot Junior, e do Sr. Manuel Brod Siqueira (convidado);
13	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na pessoa do Reitor Prof. Dr. José Seixas
14	Lourenço, e da coordenadora institucional do PARFOR na UFOPA, Profa. Fátima Lima,
15	acompanhados dos convidados Prof. Dr. Rodrigo Ramalho, Pró-Reitor de Graduação; Profa.
16	Dra. Maria de Fátima Matos de Souza, Diretora de Integração Acadêmica Interdisciplinar;
17	Profa. Lilian Christiane Almeida dos Bastos, Coordenadora de Formação Geral; Profa.
18	Terezinha de Jesus Dias Pacheco, Diretora de Interiorização e Educação a Distância; Profa.
19	Maria Luiza Fernandes da Silva Pimentel, Coordenadora de Educação a distância; Prof. João
20	Roberto Pinto Feitosa, Coordenação Acadêmica Institucional; Profa. Solange Helena
21	Ximenes Rocha, Diretora de Ensino de Graduação e Pós-graduação; Prof. Adailson Viana
22	Soares, Coordenador de Ensino; Profa. Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares, Coordenadora
23	de Pós-graduação; Profa. Ednéa do Nascimento Carvalho, Diretora do Programa de
24	Geografia e outros convidados; Universidade Federal do Pará (UFPA), na pessoa da Pró-
25	Reitora Profa. Dra. Marlene Freitas; Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), na
26	pessoa da Profa. Dra. Janae Gonçalves Martins; Universidade do Estado do Pará (UEPA), na
27	pessoa da Profa. Maria das Graças da Silva; União Nacional dos Dirigentes Municipais de
28	Educação (UNDIME), na pessoa da Profa. Sandra Helena Ataíde; Instituto Federal de
29	Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), na pessoa da Profa. Msc. Sônia de Fátima
30	R. Santos, e Profa. Msc. Ana Cássia Sarmento Ferreira, coordenadora do PARFOR no IFPA.
31	Justificaram impossibilidade de comparecer à reunião o Conselho Estadual de Educação
32	(CEE), o Sindicato dos Trabalhadores da Educação Pública do Pará (SINTEPP), a
33	Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE). A União
34	Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME) esteve representada pelo Prof.
35	José Alípio, vice-coordenador. A abertura da reunião pela representante da Sra. Presidente,
36	Profa. Dra. Ney Cristina, deu-se com a leitura da pauta composta pelos seguintes itens: (1)

37 Comunicações; (2) Proposições (3) Ordem do dia: 3.1. Leitura e aprovação da Ata da  
38 Reunião do dia 22 de fevereiro de 2010; 3.2. Apresentação do projeto da UFOPA e a  
39 possibilidade de sua participação no Plano de Formação Docente no Pará – relato a ser feito  
40 pelo Reitor da UFOPA, 3.3. Histórico das Ações do Plano de Formação Docente – relato a  
41 ser feito pelo Coordenador Estadual do Plano; 3.4. Aceitação de pré-inscrição pelos  
42 secretários – relato a ser feito pela UNDIME; 3.5. Calendário dos módulos ofertados pelas  
43 IPES – relato a ser feito pela UNDIME e UEPA; 3.6. Proposta pedagógica dos cursos –  
44 Relato a ser feito pela UNDIME e Coordenação do Plano; 3.7. Análise do pedido de criação  
45 de pólos de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil nos Municípios de Rondon  
46 do Pará, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia e Xinguaçu – relato a ser feito pelo  
47 coordenador do Plano; 3.8. Análise e julgamento de pedido de inclusão do Sindicato dos  
48 Pedagogos do Estado do Pará (SINPEP) no Fórum Estadual Permanente de Apoio à  
49 Formação Docente do Pará – relato a ser feito pelo coordenador do Plano; 3.9. O que  
50 ocorrer. (1) COMUNICAÇÕES: A Profa. Ney Cristina iniciou a reunião dando boas vindas  
51 aos membros do Fórum e demais convidados, especialmente aos secretários(as) municipais  
52 de educação de Alenquer, Santarém, Óbidos e à coordenadora da 5ª URE. Também  
53 justificou a ausência da Profª Socorro Coelho, presidente do Fórum. (2) PROPOSIÇÕES: O  
54 Prof. Licurgo informou sobre as dificuldades que está tendo para reunir com os prefeitos,  
55 mesmo com o apoio da presidente da UNDIME e mencionou a reunião já realizada com o  
56 presidente da Federação das Associações de Municípios do Estado do Pará (FAMEP),  
57 Prefeito Helder Barbalho. O referido prefeito orientou o Prof. Licurgo que se fizesse  
58 presente nas reuniões das associações de prefeitos. Com base nessa orientação o Prof.  
59 Licurgo participou da reunião da Associação dos Municípios das Rodovias Transamazônica,  
60 Santarém-Cuiabá e Região Oeste do Pará (AMUT), em Itaituba, no dia 25/03/2010. Nesta  
61 reunião ele informou que não houve uma participação expressiva dos prefeitos, apenas dos  
62 secretários municipais de educação. Quanto à Minuta do Termo de Compromisso, todos já  
63 tinham conhecimento e muitos dos municípios representados já haviam assinado. Em face  
64 disto, o Prof. Licurgo solicitou que o Fórum fizesse outros encaminhamentos em relação à  
65 parceria com os prefeitos e incluísse esse assunto como ponto de pauta, o que foi aceito pela  
66 plenária. A Profa. Ney Cristina orientou que essas sugestões fossem feitas no decorrer da  
67 reunião. (3) ORDEM DO DIA: (3.1) Leitura da Ata do dia 22 de fevereiro de 2010. A Profa.  
68 Ney Cristina requereu aos membros do Fórum que se pronunciassem quanto à alteração da  
69 Ata. O Sr. Adi pediu que retificasse na linha 12 o nome de “Adi Balbinot” para “Adi  
70 Balbinot Junior”; a Profa. Marlene de Freitas solicitou que retificasse na linha 15, o título de  
71 “Msc. Marlene de Freitas” para “Profa. Dra. Marlene de Freitas”. O Sr. Adi solicitou que  
72 retificasse na linha 74 “que eles o assinarem” para “que eles possam assinar”. Todas as  
73 alterações foram aceitas pelos membros do Fórum, a Ata foi aprovada e, posteriormente,  
74 assinada pelos presentes. (3.2) Apresentação do projeto da UFOPA e sua possibilidade de  
75 participação no Plano de Formação Docente no Pará – relato a ser feito pelo Reitor da  
76 UFOPA. O Prof. Seixas Lourenço fez a exposição sobre o histórico da UFOPA e os avanços  
77 institucionais que têm sido desenvolvidos para encaminhar o fortalecimento das ações  
78 acadêmicas em Santarém. O Prof. Rodrigo Ramalho e a Profa. Fátima Lima expuseram  
79 outras características da UFOPA e sobre a sua proposta de cursos para o PARFOR no  
80 segundo semestre de 2010. Em ambas as exposições foi destacada a intenção de implantar  
81 cursos com licenciatura integrada; justificaram que essa orientação curricular  
82 interdisciplinar favorece a necessidade dos municípios que são atendidos pela UFOPA. O  
83 Prof. José Luis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenador do projeto  
84 Agenda Cidadã na UFOPA, apresentou o projeto composto de três eixos: Ensino de Ciências,  
85 Agenda Comunitária e Banco de Dados Georeferenciados, que tem como finalidade a  
86 valorização do desenvolvimento sustentável da região. A Profa. Ney Cristina solicitou que as

87 pessoas presentes que quisessem fazer perguntas, que se pronunciassem. A Profa. Sandra  
88 Ataíde, parabenizou a proposta da UFOPA e perguntou sobre como ficaria o  
89 encaminhamento das escolas multisseriadas na proposta da UFOPA. O Prof. Licurgo  
90 parabenizou a proposta e convidou a UFOPA para participar do comitê e do planejamento  
91 das vagas para enviar ao MEC com vista à oferta para o segundo semestre de 2010. Também  
92 perguntou ao Prof. Rodrigo sobre a carga horária de 2.400 horas, pois essa carga horária não  
93 correspondia ao curso de graduação e sim ao curso sequencial e perguntou também sobre a  
94 terminalidade do curso. A Profa. Ney Cristina perguntou sobre o tempo de formação,  
95 mencionou sobre a carga horária estipulada em lei para cada curso de licenciatura e suas  
96 diretrizes curriculares, pois cada uma tem sua orientação legal. Assim, como será feita a  
97 carga horária desses cursos e a certificação desse profissional? O professor Rodrigo  
98 respondeu que existe a possibilidade de cadastrar esses novos cursos como cursos  
99 experimentais no MEC e informou que um diploma para ser de graduação precisa ter no  
100 mínimo 2.400 horas; também haverá o aproveitamento da carga horária do professor já  
101 exercida em sala de aula. A Profa. Fátima ressaltou que quando se fala de educação do  
102 campo já está pensando na multissérie. Para ela, o formando terá um curso sólido, com  
103 conteúdos específicos, conforme a carga horária estipulada em lei. No caso do PARFOR,  
104 todos os alunos já são professores, logo a carga horária das práticas pedagógicas poderá ser  
105 ajustada para compor a carga horária total do curso. A Profa. Fátima Lima propôs que uma  
106 vez ao mês a reunião do comitê seja no mesmo dia da reunião do Fórum, o mesmo podendo  
107 acontecer com a reunião da comissão da Formação Continuada, e que as demais reuniões  
108 semanais sejam realizadas por vídeo-conferência. A Profa. Ney afirmou que a vídeo-  
109 conferência é possível, pelo menos uma vez ao mês. Quanto ao (3.3) Histórico das ações do  
110 Plano de Formação Docente, o Prof. Licurgo expôs que o trabalho pelo Plano de Formação  
111 Docente do Estado do Pará já vem sendo feito desde junho de 2008 e que o referido plano já  
112 teve 4 fases. A fase I veio com a orientação do MEC para elaboração do projeto do Pará, o  
113 que foi feito via Protocolo SEDUC-IES que já existe desde 2006 e, atualmente tem como  
114 presidente a Profa. Sônia de Fátima R. Santos (IFPA). O Prof. Licurgo mencionou que foi o  
115 protocolo anteriormente mencionado que garantiu a execução do Plano no Pará, antes da  
116 criação do Fórum, mas cabe agora, considerando a atuação do Fórum, rediscutir a finalidade  
117 de tal protocolo. O Prof. Licurgo destacou as características do Plano do Pará, enfatizando as  
118 qualidades de sua proposta pedagógica: modalidade mista, pesquisa e extensão como  
119 estratégias de formação, aproveitamento da prática docente do professor em formação,  
120 Pedagogia da Alternância, entre outras. Frisou também a necessidade de se denominar  
121 adequadamente a modalidade dos cursos do Pará na Plataforma e os problemas decorrentes  
122 da exigência do MEC em compactar a oferta de vagas em três anos quando inicialmente a  
123 previsão era de dez anos. O representante do MEC, Sr. Manoel, afirmou que existe a  
124 possibilidade de modificar o termo de modalidade a distância para semi-presencial e dará  
125 este encaminhamento junto ao Ministério. Para aprofundar a concepção pedagógica do Plano  
126 do Pará, o Prof. Licurgo mencionou que o comitê sugeriu que no próximo dia 20 de abril  
127 seja feito o primeiro seminário com os professores do PARFOR, com a finalidade de  
128 elaborar propostas para pesquisa-extensão, composição da modalidade presencial e a  
129 distância, compreensão sobre o significado do plano, proposta pedagógica do curso etc. A  
130 fase II veio com o primeiro ingresso no segundo semestre de 2009, com 889 vagas para  
131 professores-alunos, com as seguintes turmas: 14 da UFPA, 01 no IFPA e 06 na UEPA. A fase  
132 III iniciou-se com a criação do Fórum em 14 de novembro de 2009, que começou a tomar  
133 decisões em dezembro de 2010, com a deliberação quanto às atividades docentes  
134 correspondentes à bolsa para pagamento dos professores, definindo que a carga horária de  
135 todas as instituições seja de 240 horas anuais, sendo o mínimo de 180 em sala de aula e o  
136 restante com outras atividades tais como: orientação de TCC, participação em projetos de

137 pesquisa e extensão, atividades complementares etc. A Fase IV inicia-se com o segundo  
138 ingresso (primeiro semestre de 2010) e as perspectivas de avanços para a pós-graduação  
139 *strictu sensu*. O Prof. Licurgo informou que as IPES devem verificar no seu programa de  
140 pós-graduação a possibilidade de ofertar turmas exclusivas para professores-alunos da rede  
141 pública de educação básica no Pará. A Profa. Graça socializou algumas dúvidas sobre  
142 pagamento dos professores que ministram aula na UEPA, pois há dúvidas quanto a carga  
143 horária para o pagamento da bolsa. A mesma, solicita que essa situação seja regularizada e  
144 encaminhada a IPES. O Prof. Licurgo informou que essa situação consta em ata e a  
145 presidente do Fórum deve baixar uma resolução para normalizar essa situação. No início da  
146 tarde, a Profa. Ney Cristina pediu inversão de pauta. Assim, passou-se a discutir o item (3.7)  
147 – Análise do pedido de criação de pólos de apoio presencial da UAB nos municípios de  
148 Rondon do Pará, São Félix do Xingu, São Geraldo do Araguaia e Xinguará. O Prof. Licurgo  
149 informou que está em estudo a criação de novos pólos por uma comissão designada pelo  
150 Comitê Gestor Interinstitucional a partir de uma proposta da CAPES, mas, em termos  
151 práticos, os novos pólos são mantidos pelo governo do Estado e que o pedido de criação  
152 desses pólos já passou pelo planejamento financeiro da SAEN, no entanto, ainda não foi  
153 possível garantir orçamento para a construção de outros pólos além dos 07 novos já  
154 definidos anteriormente. O Sr. Adí informou que o Prof. Francisco Miranda sinalizou a  
155 possibilidade para a criação desses pólos, a única observação é quanto a Rondon do Pará. Os  
156 demais poderiam ser encaminhados a UAB para verificar a criação dos mesmos. O mesmo  
157 ressaltou sobre a manutenção do pólo pelo Estado ou mesmo a possibilidade da Prefeitura  
158 assumir a manutenção dos mesmos. A Profa. Ney Cristina falou sobre a necessidade de  
159 verificar os pólos na proximidade dos municípios que solicitaram considerando o  
160 atendimento desses municípios na última seleção do PARFOR. Ela observou que houve no  
161 último planejamento de 2010, a projeção para terminar os 07 pólos. A mesma não  
162 acrescentaria mais 4 devido às condições financeiras da SEDUC. O Prof. Licurgo  
163 mencionou sobre a possibilidade de falar com o deputado Zequinha sobre a negociação que  
164 poderia ser feita para articular recursos para fazer esses pólos, o que foi aceito por todos os  
165 presentes. Quanto à (3.5) Análise e julgamento de pedido de inclusão do Sindicato dos  
166 Pedagogos do Estado do Pará (SINPEP) no Fórum, o Prof. Licurgo informou que na reunião  
167 passada o sindicato já tinha a intenção de participar do Fórum. O mesmo leu o processo e foi  
168 aprovada, por unanimidade, a inclusão do sindicato em questão no Fórum. Os itens (3.4)  
169 Aceitação de pré-inscrição pelos secretários municipais; (3.5) Calendário dos módulos  
170 ofertados pelas IPES; e (3.6) Proposta pedagógica dos cursos, foram expostos conjuntamente  
171 pela Profa. Sandra Ataíde que contextualizou sua fala com os problemas no acesso e  
172 utilização da Plataforma Freire pelas secretarias municipais. Informou que muitas pessoas  
173 que foram classificadas não fazem parte das secretarias municipais de educação, mas foram  
174 classificadas, aumentando os problemas com os secretários e vários desgastes políticos. A  
175 sugestão era que a Plataforma Freire fizesse o inverso. Primeiro as secretarias inscreveriam  
176 suas necessidades e depois se abririam as inscrições e se aplicariam os critérios para  
177 selecionar os inscritos para as vagas ofertadas cuja demanda fosse excessiva. Com relação ao  
178 calendário, foi questionado que as IPES dessem oportunidade às secretarias de garantir os  
179 200 dias letivos que são direitos dos alunos. Quanto às propostas pedagógicas dos cursos, o  
180 plano visa atender as redes municipal e estadual, logo os cursos precisam atender as  
181 necessidades dessas redes de ensino. Como os professores já estão em sala de aula, os cursos  
182 não deveriam ter como orientação o bacharelado, pois é necessário preparar os professores  
183 em verdadeiras licenciaturas. Os cursos precisam ser ofertados pensando numa capacitação  
184 em serviço. A professora apresentou a Profa. Lucileide, Secretária Municipal de Educação  
185 de Santarém, como segunda representante da UNDIME no Fórum, e a Profa. Dilma Serrão,  
186 de Belterra, como suplente no comitê de formação continuada. O Prof. Licurgo informou

187 que esses problemas no sistema da plataforma ocorreram em todo o Brasil; o Sr. Manoel  
188 informou que essas situações estão sendo resolvidas pelo MEC. O Prof. Licurgo propôs que  
189 o Fórum emita um documento para orientar as prefeituras para aceitação de pré-inscrição.  
190 No comitê foi pactuado que as IPES colocariam nos respectivos editais o documento  
191 necessário para a matrícula, incluindo o contracheque, a declaração da escola de que o  
192 candidato é professor e a disciplina a que está vinculado. Em relação ao calendário, as IPES  
193 que integram o plano o Comitê Gestor Interinstitucional apresentaram uma proposta que foi  
194 aprovada pelo Fórum: janeiro até 15 de fevereiro, e julho até 08 de agosto como referência  
195 para realização dos períodos intensivos. Os outros dias letivos seriam em finais de semana  
196 intercalados, portanto, sábado e domingo de 15 em 15 dias. O Prof. Licurgo solicitou ao  
197 Fórum apoio para a realização do I Seminário do PARFOR-PA, no que foi apoiado pela  
198 plenária do Fórum. A Profa. Graça informou que alguns professores-alunos estão  
199 trabalhando aos sábados e em função dessa situação alguns já estão reprovados, pois não  
200 foram liberados pelos prefeitos. A UEPA teve denúncia, inclusive com mandado de  
201 segurança, de professores que não fazem parte da rede, mas estão matriculados no plano, o  
202 que o foi indicado como decorrente de ações indevidas das secretarias municipais. Quanto à  
203 proposta pedagógica, o curso iniciou com a proposta que já existia na instituição, no entanto,  
204 a UEPA está dando um novo formato aos cursos oferecidos pelo PARFOR. Agora a  
205 preocupação é com as classes multisseriadas, educação do campo, educação inclusiva. E,  
206 especialmente, com a base teórica desses professores-alunos. A Profa. Marlene informou que  
207 a UFPA apóia o calendário apresentado. Existem 19 projetos pedagógicos a serem  
208 submetidos ao CONSEPE. A mesma ressaltou que o PARFOR também está contribuindo  
209 para que a UFPA possa repensar os projetos pedagógicos de seus cursos de licenciatura. A  
210 Profa. Fátima também ressaltou que era necessário dialogar com os prefeitos para conversar  
211 sobre o calendário escolar, pois, os professores que trabalham na vázea, por exemplo, tem  
212 um período de aula diferenciado. Outra preocupação são os alunos que são matriculados no  
213 PARFOR que não têm vínculo como professor na rede municipal e estadual. E considerando  
214 que o curso ofertado pelo PARFOR examinará a experiência em sala de aula, como ficaria a  
215 situação desses alunos? A Profa. Ney Cristina informou que deve ser produzida uma carta,  
216 referendando sobre os critérios que devem nortear as inscrições das pessoas no Plano.  
217 Quanto (3.9) ao encaminhamento do Fórum com as prefeituras, o Prof. Licurgo propõe que  
218 todos os contatos com as associações dos prefeitos sejam feito pela FAMEP e uma ação  
219 junto à governadora para iniciar o diálogo com os prefeitos. A Profa. Ney Cristina sugeriu  
220 marcar uma agenda com a governadora para colocar em pauta esse diálogo com os prefeitos.  
221 A UEPA está fazendo um levantamento junto aos seus alunos para saber quais as prefeituras  
222 que estão apoiando os professores-alunos. O sr. Adi ressaltou a importância da UFOPA para  
223 implementar o plano e ressaltou que o Fórum faça monção de apoio à Profa. Socorro  
224 Coelho, presidente do Fórum, de apoio a sua permanência no cargo de Secretária de  
225 Educação. Foi lembrado que está agendada para dia 26 de abril a próxima reunião do Fórum  
226 tendo como anfitriã a UEPA. Não havendo mais manifestações, a reunião foi declarada  
227 encerrada pela Presidente e eu, Leila Magalhães, lavrei a presente ata.

<b>INSTITUIÇÕES QUE COMPÕEM O FÓRUM</b>	<b>NOME DO REPRESENTANTE</b>	<b>ASSINATURA</b>
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	Ney Cristina Monteiro de Oliveira	
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO	Licurgo Peixoto de Brito	
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO	Adi Balbinot Júnior	
UNIÃO DOS DIRIGENTES	Sandra Helena Ataide	

MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO-UNDIME/PA		
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ –IFPA	Sônia de Fátima R. Santos	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ –IFPA	Ana Cássia Sarmiento Ferreira	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	Marlene Freitas	
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA	Maria das Graças Silva	
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZONIA -UFRA	Janae Gonçalves Martins	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA	José Seixas Lourenço	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA	Fátima Lima	